



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Dos Responsáveis Sobre O Risco De Engasgo Em Lactentes De Até 6 Meses

Autores: DEUSIANE FRANCIELLE DE OLIVEIRA (UNIFOA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA), CLARA FIORINI MARTINS GREGÓRIO (UNIFOA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA), HELENA MAIA FERREIRA DE PAULA MEDEIROS (UNIFOA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA), LUCIANO RODRIGUES COSTA (UNIFOA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA)

Resumo: Objetivo: Quantificar e documentar o domínio e compreensão dos responsáveis sobre a temática. Método: Foi realizado uma pesquisa de campo na sala de espera de um ambulatório pediátrico de um hospital público, através de um questionário virtual aplicado aos responsáveis dos lactentes atendidos neste setor. O questionário é composto de perguntas sobre o perfil socioeconômico do responsável e avaliação quantitativa do conhecimento. Os critérios de inclusão são: responsáveis por lactentes de até 6 meses que ainda não realizaram introdução de sólidos e aqueles assistidos pelo SUS. Os critérios de exclusão são: responsáveis menores de idade, lactentes de até 6 meses que apresentavam neuropatias e recém-nascidos. Os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Resultado: Os dados obtidos são resultados preliminares pois a pesquisa encontra-se em andamento. Até o momento foram entrevistados 21 responsáveis, sendo 16 mães, 4 pais e 1 tio. A faixa etária predominante foi 18 a 39 anos. Dos entrevistados, 17 compreendiam o conceito de engasgo, 12 desconheciam os riscos, 11 presenciaram situação de engasgo em lactente e 16 alegam saber como proceder, no entanto, apenas 6 desses receberam esta informação de um profissional de saúde. Na totalidade de entrevistados, apenas 6 receberam informações sobre os riscos de engasgo de profissionais de saúde. Conclusão: Observamos que a maioria dos entrevistados acreditam saber como proceder, porém a informação não foi obtida através de profissionais de saúde. Em relação ao conhecimento dos riscos de engasgos, observamos que em consultas pediátricas estes riscos não são frequentemente debatidos com os responsáveis e por se tratar de um evento comum e de grande perigo, deveria ser uma prática de educação em saúde, evitando assim, possíveis complicações aos lactentes.